



FAXINFORME

CLIPPING

Actualidad

Tiragem: 5.000

Área: 2201cm²/ 75%



Data: 01.12.2012

Tipo: Revista Especializada Bimestral **Secção:** Nacional

FOTO

Cores: 4 Cores **Pág:**1;42;43;44;45;46;47

X Encontro de Vinhos Extremadura/ Alentejo

PÁG. 42





FAXINFORME

CLIPPING

Actualidad

Tiragem: 5.000

Área: 2201cm²/ 75%



Data: 01.12.2012

Tipo: Revista Especializada Bimestral

Secção: Nacional

FOTO

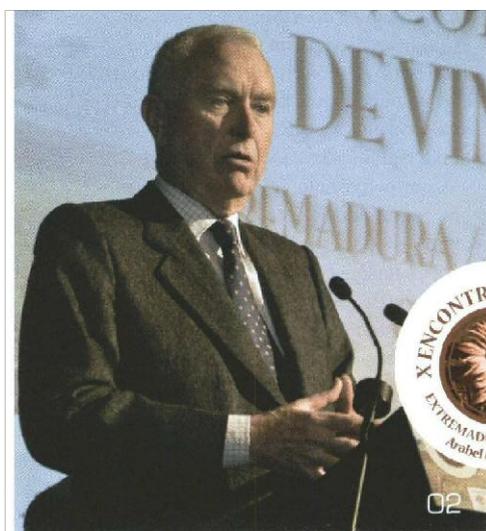
Cores: 4 Cores Pág: 1;42;43;44;45;46;47



Alentejo e Extremadura na rota dos grandes vinhos

A melhoria da qualidade dos vinhos alentejanos e extremenhos submetidos a concurso no X Encontro de Vinhos Extremadura/Alentejo, foi salientada pelos enólogos que testaram os 86 vinhos participantes na prova deste ano. O júri do concurso, realizado em Campo Maior, no mês passado, atribuiu 20 prémios Arabel e 12 menções honrosas.

Texto **Eduardo González** egonzalez@ccile.org Fotos **Sandra Marina Guerreiro** sguerreiro@ccile.org



Uma “escolha difícil, dada a qualidade dos vinhos” a concurso. Foi assim que o júri do X Encontro de Vinhos Extremadura/ Alentejo resumiu a prova deste

ano, onde foram testados 86 vinhos das duas regiões ibéricas, provenientes de 31 produtores – 16 dos quais espanhóis e 15 portugueses –, que competiam em seis categorias (brancos jovens, brancos maduros, rosés, tintos com menos de três meses em barrica, tinto com três a seis meses e tintos com mais de seis meses em barrica).

Na cerimónia de atribuição dos prémios Arabel deste ano, concedidos no âmbito deste encontro anual de vinhos organizado pela Câmara de Comércio e Indústria Luso-Espanhola e pela Junta de Extremadura, Susana Protásio, que integra o júri desde a sua primeira edição, salientou a excelente qualidade geral de

A Adega Mayor e a Herdade do Arrepiado Velho foram os produtores alentejanos mais distinguidos



todos os vinhos que se apresentaram a concurso, o que dificultou a decisão do júri na escolha dos premiados. "A escolha foi difícil, porque a qualidade dos vinhos que participaram nesta edição foi muito boa", referiu Susana Protásio.

Em especial, foram destacados os vinhos alentejanos. A provedora sublinhou a evolução marcada na qualidade e nas características dos vinhos alentejanos nos últimos dez anos, que fazem com que estes sejam líderes de mercado no país luso. Quanto aos vinhos da região espanhola vizinha, há ainda um caminho a percorrer para os posicionar quer a nível do próprio mercado espanhol quer a ní-

vel da exportação. "Os vinhos tintos têm melhorado imenso nesta região

As adegas extremenhas mais premiadas este ano foram a Bodegas La Pelina, a Bodegas Toribio e a Viñaoliva

da Extremadura" e poderão atingir a mesma importância dentro do resto do país que têm os vinhos tintos do Alentejo para Portugal, exemplificou

a provedora.

Na mesma linha, o enólogo espanhol Pedro Cotilla sublinhou também a "grande qualidade" que apresentaram todos os vinhos do concurso. "Nesta edição, há que reconhecer que os vinhos portugueses tiveram a sua qualidade, mas os extremenhos estão a melhorar muito, sobretudo os tintos. Admiro os vinhos alentejanos, porque têm sabido manter a identidade dessas variedades portuguesas, e o seu tratamento em barrica é um dos seus principais segredos", afirmou Pedro Cotilla.

Na sua terceira presença neste encontro ibérico de vinhos, o enólogo espanhol salientou ainda que "nos





próximos anos vamos ver o potencial desta produção e os vinhos extremenhos vão poder competir com qualquer zona vinícola do mundo”.

Extremadura aumenta exportações

Por seu turno, o diretor geral de Comércio do Governo da Extremadura,

Miguel Córdoba, destacou as aproximações culturais e gastronómicas que existem entre as duas regiões ibéricas: “Extremadura é a segunda região espanhola em termos de exportação de vinhos, sendo que 26% das exportações são para Portugal”. Miguel Córdoba salientou ainda que o vinho é a principal aposta da Extremadura, o que “está a impulsionar as exportações extremenhas, que representam já 9% do PIB, e que o ritmo de crescimento das exportações seja de 19%, comparativamente aos 6% que crescem as exportações a nível nacional”.

O responsável adiantou que “a nossa comunidade é a terceira no ranking do crescimento das exportações, depois das Baleares e de Murcia, o que vem demonstrar que a tendência de internacio-

nalização continua em alta”. Finalmente, Miguel Córdoba destacou a “obrigação de melhorar a qualidade e a competitividade dos produtos extremenhos” e frisou a importância da “internacionalização e inovação para melhorar o futuro da Extremadura”.

Adegas recentes entre as mais premiadas

Rui Manuel Nabeiro, que acolheu, mais uma vez, os participantes da cerimónia de entrega de prémios aos produtores vencedores na Quinta das Argamassas, em Campo Maior, sublinhou, no início do evento, que a Adega Mayor “trouxe uma tradição vinícola que já se tinha perdido aqui”.

A diversificação da atividade da Delta Cafés/ grupo Nabeiro para a produção vinícola iniciou-se há





FAXINFORME

CLIPPING

Actualidad

Tiragem: 5.000

Área: 2201cm²/ 75%



Data: 01.12.2012

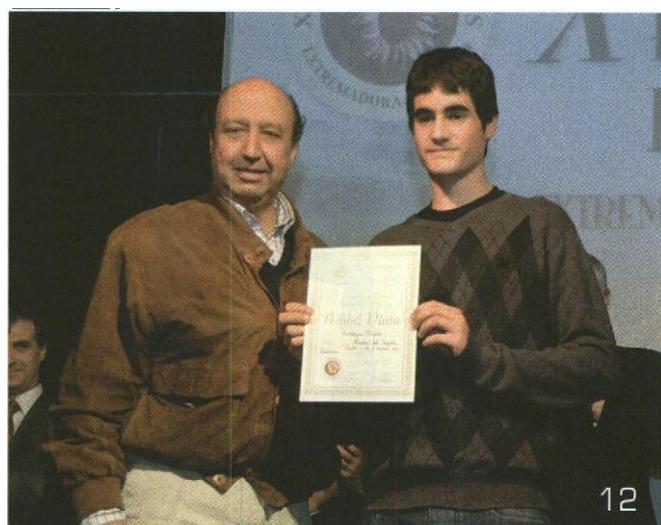
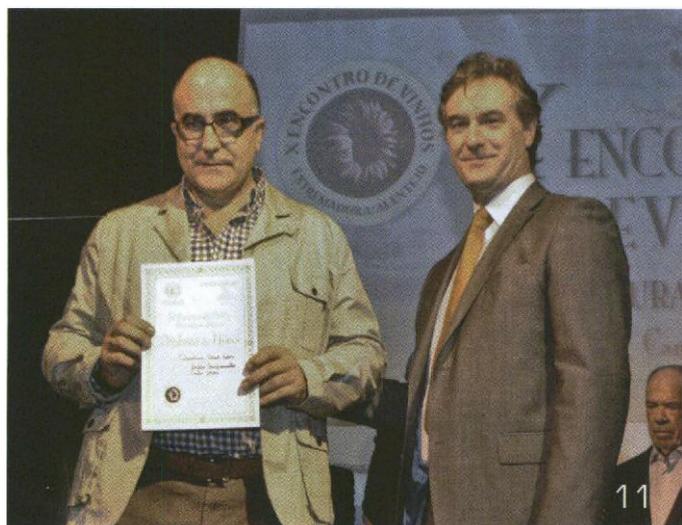
Tipo: Revista Especializada Bimestral

Secção: Nacional

FOTO

Cores: 4 Cores

Pág: 1;42;43;44;45;46;47



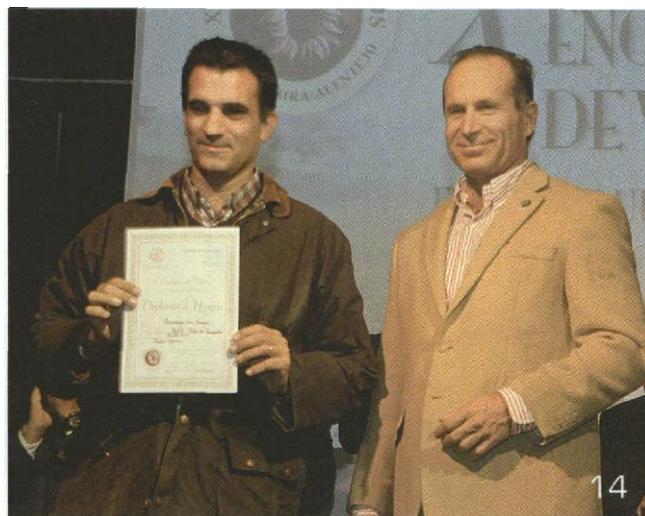
poucos anos, tendo a empresa lançado em Campo Maior uma das mais modernas adegas do país, que produz vinhos sob as marcas Monte Mayor, Reserva do Comendador, Caiado, Solista, Pai Chão ou a edição limitada designada por Vinho Nove. Esta empresa recebeu dois prémios Arabel d' Ouro e uma menção honrosa.

Uma das grandes surpresas do en-

contro deste ano foi a empresa Bodegas La Pelina. Na sua primeira participação no Encontro de Vinhos Extremadura/ Alentejo, esta adega extremenha conseguiu três dos quatro Arabel d'Ouro a que se candidatou. "Um excelente resultado", afirmam Antonio Fernández (foto nº 15) e Bonifacio Fernández, responsáveis das Bodegas La Pelina, a qual foi premia-

da nas categorias branco jovem, tinto jovem e no tinto com mais de seis meses de estágio em barrica, além de uma menção honrosa para o seu tinto de três a seis meses em barrica.

Os responsáveis por esta adega centenária destacaram ainda a importância da "nossa zona dentro de Matanegra" (regiões de Badajoz), a qual "é muito especial, devido ao facto das



vindimas serem mais tardias e de se situar a uma altitude superior à de outros lugares de produção vitivinícola da Extremadura”.

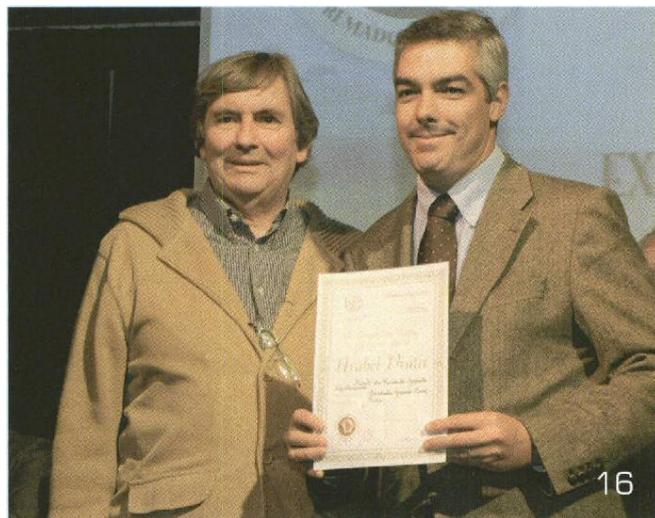
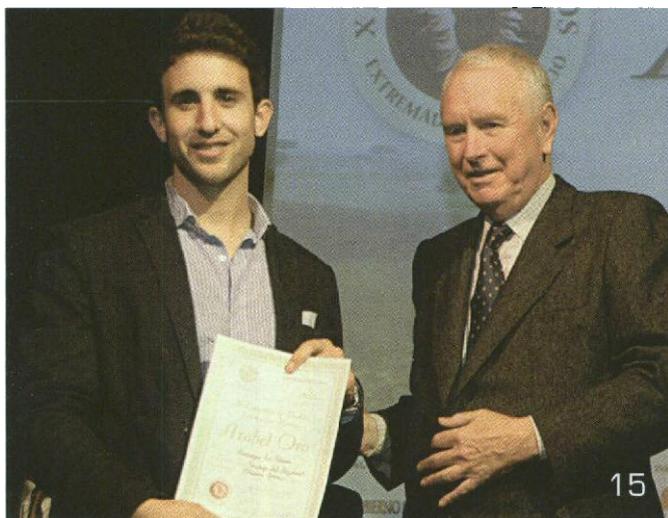
Outra das adegas premiadas foi a Sociedade Agrícola Monte dos Outeiros, que recebeu um Arabel d’Ouro (pelo seu Aldeias de Juromenha Branco 2012) e uma menção honrosa (pelo Aldeias de Juromenha Rosé

2011). Este produtor de Elvas (Alentejo), que já conquistou vários prémios Arabel para o seu vinho branco, iniciou a atividade vinícola há dez anos, também como diversificação do negócio agrícola da família, salientou João Paulo Calado, o diretor de Produção.

A cerimónia, realizada no passado dia 17 de novembro, na Herdade das

Argamassas, propriedade do grupo Nabeiro (detentor da Delta Cafés), em Campo Maior, contou com a presença de diversas personalidades de ambos os países, como foi o caso do embaixador de Espanha em Portugal, Eduardo Junco, que antes visitou a fábrica de torrefação de café da Delta Cafés, juntamente com o cônsul geral de Espanha, Javier Nagore San Mar-

| Vinhos alentejanos premiados no X Encontro de Vinhos Extremadura/ Alentejo | | | | |
|--|------------------------------|----------------|---|---|
| Categoria | Designação | Prémio | Vinho | Adega |
| 1 | Branco Jovem | Arabel Ouro | Aldeias de Juromenha | Soc. Agr. Monte dos Outeiros |
| 1 | Branco Jovem | Arabel Prata | Vinha das Serras | Monte das Serras |
| 1 | Branco Jovem | Menção Honrosa | Cardeira 2011 Branco | Herdade da Cardeira |
| 2 | Branco Maduro | Arabel Ouro | Reserva Do Comendador | Adega Mayor |
| 2 | Branco Maduro | Arabel Prata | Herdade Do Arrepiado | Soc. Agrícola da Herdade do Arrepiado Velho |
| 2 | Branco Maduro | Menção Honrosa | Cardeira Reserva 2011 | Herdade Da Cardeira |
| 3 | Rosé | Arabel Ouro | Monte Mayor (Rosé) | Adega Mayor |
| 3 | Rosé | Arabel Prata | Comenda Grande Rosé | Monte da Comenda Agroturismo |
| 3 | Rosé | Menção Honrosa | Aldeias de Juromenha | Soc. Agr. Monte dos Outeiros |
| 4 | Tinto Jovem | Arabel Prata | Villa Romanu | Herdade do Perdigão |
| 4 | Tinto Jovem | Menção Honrosa | Hdl - Vale De Camelos Tinto 2011 | Herdade dos Lagos |
| 5 | Tinto 3 a 6 meses em barrica | Arabel Ouro | Quinta Do Caldeireiro 2009 | Vitofrutícola - Quinta do Caldeireiro |
| 5 | Tinto 3 a 6 meses em barrica | Arabel Prata | Herdade Do Arrepiado Velho 2010 - Tinto | Soc. Agrícola da Herdade do Arrepiado Velho |
| 5 | Tinto 3 a 6 meses em barrica | Menção Honrosa | Hdl - Tinto 2011 | Herdade dos Lagos |
| 5 | Tinto 3 a 6 meses em barrica | Menção Honrosa | Monte Do Desespero | Monte das Serras |
| 6 | Tinto + 6 meses em barrica | Arabel Ouro | Arrepiado Collection Tinto 2007 | Soc. Agrícola da Herdade do Arrepiado Velho |
| 6 | Tinto + 6 meses em barrica | Arabel Prata | Quinta Do Caldeireiro - Reserva | Vitofrutícola - Quinta do Caldeireiro |
| 6 | Tinto + 6 meses em barrica | Menção Honrosa | Solista (Tinto) | Adega Mayor |
| 6 | Tinto + 6 meses em barrica | Menção Honrosa | Touriga Nacional | Paço do Conde |



tín, e o presidente do Banco Popular em Portugal, Rui Semedo.

A chuva, que nesta edição marcou presença durante todo o dia na vila

alentejana, não impediu, todavia, que as cerca de 150 individualidades presentes tivessem um dia muito animado, quer pelo convívio entre todos,

quer pelas provas de alguns dos melhores vinhos e outros produtos alimentares produzidos nas duas regiões ibéricas. ■

- 01. Rui Nabeiro, Rui Semedo, Miguel Córdoba e o embaixador Eduardo Junco
- 02. Eduardo Junco
- 03. Cerimónia de entrega dos prémios Arabel 2012
- 04. Fernando Semedo, Joaquim Real Mendes, Rui Semedo e Manuel Antunes
- 05. Luisa Viegas, Francisco Dezcallar e Rui Nabeiro
- 06. Miguel Córdoba
- 07. Germán López Iglesias, delegado do Governo na Extremadura, Eduardo Junco e Miguel Córdoba
- 08. Vinhas e adega do grupo Nabeiro, em Campo Maior
- 09. Os participantes do Encontro puderam visitar também a Adega Mayor

- 10. Degustação dos vinhos a concurso
- 11. O representante da Viñaoliva a receber um dos prémios conquistados pela sua adega das mãos de Miguel Luna (à direita), do Departamento de Relações Públicas do El Corte Inglés
- 12. Germán López Iglesias entregou um dos prémios alcançados pelas Bodegas Toribio ao seu responsável presente
- 13. Eduardo Serra Jorge entregou um dos prémios atribuídos à adega Monte das Serras
- 14. Pedro Ruiz (à direita) entregou um dos prémios recebidos pela Herdade dos Lagos
- 15. Eduardo Junco entregou um dos prémios alcançados pelas Bodegas La Pelina
- 16. Enrique Santos a entregar o prémio ao representante do Monte da Comenda Agroturismo

Vinhos extremenhos premiados no X Encontro de Vinhos Extremadura/ Alentejo

| Categoria | Designação | Prémio | Vinho | Adega |
|-----------|------------------------------|----------------|-----------------------|-------------------|
| 1 | Branco Jovem | Arabel Ouro | Verdejo del Pizarral | Bodegas La Pelina |
| 1 | Branco Jovem | Arabel Prata | Luz | Bodegas Cañalva |
| 1 | Branco Jovem | Menção Honrosa | Zaleo Pardina | Viñaoliva |
| 4 | Tinto Jovem | Arabel Ouro | Chacona | Bodega La Pelina |
| 4 | Tinto Jovem | Arabel Prata | Doña Francisquita | B. Payva |
| 4 | Tinto Jovem | Menção Honrosa | Zaleo Tempranillo | Viñaoliva |
| 5 | Tinto 3 a 6 meses em barrica | Arabel Ouro | Zaleo Selección | Viñaoliva |
| 5 | Tinto 3 a 6 meses em barrica | Arabel Prata | Viña Puebla Selección | Bodegas Toribio |
| 5 | Tinto 3 a 6 meses em barrica | Menção Honrosa | Chacona Oro | Bodegas La Pelina |
| 6 | Tinto + 6 meses em barrica | Arabel Ouro | Chacona Bronce | Bodegas La Pelina |
| 6 | Tinto + 6 meses em barrica | Arabel Prata | Madre Del Agua | Bodegas Toribio |
| 6 | Tinto + 6 meses em barrica | Menção Honrosa | Viña Puebla Crianza | Bodegas Toribio |